

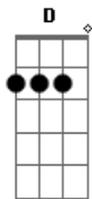
Onagra Claudique - Teses Taxistas

Tom: D

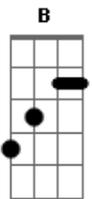
Como quem sonha com sede
 Cede à sedução dos anseios mais primordiais
 Até as brechas mais vagas da imaginação
 Mil artifícios conduzem o leigo à preguiça
 Em cada imagem a máxima de um preconceito
 Hordas de bárbaros mansos que a plenos pulmões
 Difundem duas teses de taxistas
 E o coração azul do pai palpita
 E traduz o injusto com aplausos
 Ao ver privilégios onde há direitos
 Larvas abortadas no quintal de casa
 Prosperam com o espólio incauto da safra
 Formada por jovens mais velhos que eu

Minha nostalgia serve a isca
 Instiga o fetiche, projeta uma cifra
 No olho de vidro do CEO da empresa
 Larvas abortadas no quintal de casa
 Prosperam com o espólio incauto da safra
 Formada por jovens mais velhos que eu
 Minha nostalgia serve a isca
 Instiga o fetiche, projeta uma cifra
 No olho de vidro do CEO da empresa
 A fé que é cega
 A seu defeito
 O despreparo da polícia
 A distração de ser artista
 E a instrução da classe média
 Média

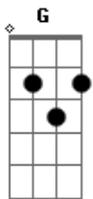
Acordes



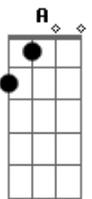
© ukulele-chords.com



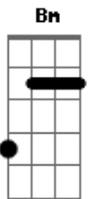
© ukulele-chords.com



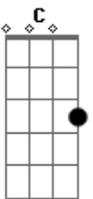
© ukulele-chords.com



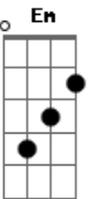
© ukulele-chords.com



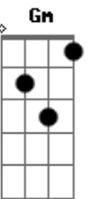
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com